

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS LARVAS DE PEIXES EM DIFERENTES MICROHABITATS DO MÉDIO URUGUAI (ALECRIM, RS)

Gabriela Martine¹

David Augusto Reynalte-Tataje²

Resumo: O estudo da ecologia de peixes no Médio Uruguai é um fator relevante devido à carência de pesquisas realizadas neste trecho do rio. Diante disso, o objetivo deste trabalho procura avaliar a distribuição das larvas de peixes em cinco microhabitats distintos, do Médio Uruguai. Para a pesquisa foram realizadas coletas mensais durante o período reprodutivo (outubro a março). A área de abrangência dos pontos de coletas situa-se em um trecho de aproximadamente 4200 metros, sendo quatro pontos no Rio Uruguai, localizados próximos a uma ilha, margem esquerda, margem direita e canal; e um ponto próximo a foz de um rio tributário, todos estes pontos encontram-se próximos ao município de Alecrim (RS). Em todos os pontos foram efetuadas coletas ativas mediante arrastos utilizando rede de plâncton de formato cônico-cilíndrico com malha de 500 µm. No estudo foram feitas 127 amostragens. Para cada mês foram mensurados as seguintes variáveis de qualidade da água: transparência, velocidade, temperatura, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e pH da água. As amostras coletadas foram fixadas em formol 4%. Em laboratório, as amostras foram triadas e identificadas com o auxílio de um microscópio estereoscópico. Foram capturadas 708 larvas, totalizando 33 espécies. As espécies mais abundantes foram os Pimelodídeos: *Pimelodus maculatus* e *Iheringichthys labrosus*. Destaca-se também a presença de espécies migradoras de grande porte, tais como: *Brycon orbignyanus*, *Salminus brasiliensis*, *Pseudoplatystoma corruscans*, *Prochilodus lineatus*, *Leporinus spp.*, *Luciopimelodus pati*, *Rhaphiodon vulpinus*, *Sorubim lima* e *Zungaro zungaro*. Durante o período de coletas a variação dos dados dos fatores ambientais foram os seguintes: transparência (12 a 75 cm), temperatura (21,1 °C a 29° C), velocidade (média 1754 m³), oxigênio dissolvido (0,93 mg/L a 7,8 mg/L), condutividade elétrica (40,33 e 66,3 µs/cm) e pH (6,41 a 8,18). A partir da análise dos dados verificou-se que o ponto localizado próximo da Ilha apresentou os maiores valores de larvas totais (21,16 larvas/10m³) e os menores valores no ocorreram no rio tributário (0,09 larvas/10m³) (Tukey, P<0,05). Quanto aos estágios de desenvolvimento larval, foi verificado que os menores valores de abundância foram registrados no rio tributário (0,01 larvas/10m³) (Tukey, P<0,05). A Ilha se caracterizou por apresentar as maiores

1Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, biogabimartine@gmail.com

2 Professor do Magistério Superior, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, david.tataje@uffs.edu.br

abundâncias de larvas para os estágios pré-flexão (9,57 larvas/10m³) e flexão (3,68 larvas/10m³) (Tukey, P<0,05). Apesar da maior parte de larvas no estágio de pós-flexão terem sido verificadas próximo da ilha, não foi verificada diferença estatística na distribuição de larvas no estágio de pós-flexão (0,46 larvas/10m³) (P>0,05). Desta forma, conclui-se que o ponto próximo a Ilha representa o local de maior incidência de larvas totais de peixes, com maior ocorrência nos estágios de pré-flexão e flexão, caracterizando-se assim como berçário de larvas de peixes em estágios iniciais.

Palavras-chave: Larvas de peixes; Médio rio Uruguai, Micro-habitats.